



REPÚDIO à fala do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Antonio Saldanha, por sua declaração desrespeitosa e desinformada sobre a terapia para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Em recente manifestação, o Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Antonio Saldanha, comparou a terapia ABA (Análise do Comportamento Aplicada), amplamente reconhecida por sua eficácia no desenvolvimento de habilidades essenciais em pessoas com TEA, a um “passeio na floresta”. Tal declaração é profundamente ofensiva às famílias que convivem com o autismo, além de demonstrar desconhecimento técnico e empatia insuficiente em relação a uma questão tão sensível.

Os motivos que fundamentam nosso repúdio são claros e graves:

**Minimização da necessidade de suporte terapêutico:** Ao reduzir a relevância de uma terapia como a ABA, essencial para o desenvolvimento de autonomia, comunicação e interação social de pessoas autistas, o ministro desconsidera a complexidade e o impacto dessas intervenções no bem-estar e na qualidade de vida dos envolvidos.

**Desrespeito às famílias:** A fala demonstra falta de sensibilidade às dificuldades enfrentadas pelas famílias de pessoas autistas, que vivem uma rotina de desafios emocionais e financeiros para garantir o acesso aos tratamentos necessários.

**Falta de empatia e perpetuação do capacitismo:** Declarações como essa desvalorizam a experiência das famílias e das pessoas com TEA, além de reforçar preconceitos que já dificultam a inclusão e o acesso a direitos fundamentais.

**Contraste nos custos de tratamento versus privilégios da magistratura:** O custo mensal do tratamento ABA varia entre R\$ 5 mil e R\$ 15 mil, inviável para muitas famílias sem o suporte do poder público. Por outro lado, o salário de um ministro do STJ ultrapassa os R\$ 40 mil mensais, além de uma série de benefícios, demonstrando um profundo descompasso entre quem decide sobre políticas públicas e quem enfrenta os desafios do dia a dia.

/Elt



Diante do exposto,

**Apresentamos** à Mesa, na forma regimental, sob apreciação do Plenário, esta MOÇÃO DE REPÚDIO à fala do ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Antonio Saldanha, que não apenas ignora as necessidades reais das pessoas com autismo e de suas famílias, mas também ameaça o avanço das políticas públicas de inclusão e assistência a essa parcela tão vulnerável da sociedade.

Dê-se ciência desta deliberação a:

1. Ministro Herman Benjamin, Presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ);
2. Sra. Macaé Maria Evaristo dos Santos, Ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania;
3. Sr. Guilherme de Almeida, Presidente da Associação Nacional para Inclusão das Pessoas Autistas.

Sala das Sessões, em 26 de novembro de 2024.

**MADSON HENRIQUE**